



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

COMPOSTOS VOLÁTEIS EM FOLHAS DE *Eucalyptus globulus* E SUA RELAÇÃO COM A MANCHA DE MICOSFERELA / Volatile compounds in *E. globulus* leaves and its relationship with micosphaerella leaf disease. M.M. PASSADOR^{1,4}; L.W. HANTAO^{2,5}; C.DE PIERI¹; H.G. ALEME²; F. AUGUSTO²; E.L. FURTADO^{3,4}.¹Departamento de Ciências Florestais - FCA/UNESP, Botucatu-SP. ²Instituto de Química, Unicamp, Campinas-SP. ³Departamento de Produção Vegetal - FCA/UNESP. E-mail: marthamaria_p@yahoo.com.br.

O objetivo primário deste estudo foi avaliar a composição química volátil em folhas de *E. globulus* com mancha de micosferela e também sadias, e estabelecer uma relação entre esta composição química e a doença em questão. Para isolamento da fração volátil foi empregada a técnica de microextração em fase sólida (SPME), os compostos foram extraídos por 30 min a 41,5°C por uma fibra comercial revestida com poli(dimetilsiloxano) (PDMS). Para a separação e identificação dos voláteis, foi utilizada a cromatografia gasosa bidimensional abrangente acoplada à espectrometria de massas (GC×GC-MS). No tratamento de dados, foi utilizada a análise discriminante pela regressão por mínimos quadrados parciais (PLS-DA). Foi possível propor uma nova metodologia para o rápido diagnóstico de infecções em plantas, visto que essa não se baseia numa única propriedade ou composto, e também, observar em folhas sadias uma maior quantidade de monoterpenos e em folhas doentes, maior quantidade de sesquiterpenos. Isto pode corroborar para desvendar aspectos importantes desta doença, bem como na investigação de outras de interesse econômico.